



Fertilização *In Vitro* (FIV)

O que é a Fertilização *In Vitro* (FIV)?

A Fertilização *In Vitro*, vulgarmente conhecida como FIV, é um procedimento médico que ajuda pessoas com dificuldades em engravidar. Isto pode ser especialmente útil para quem tem trompas de Falópio bloqueadas, distúrbios da ovulação, endometriose ou causas inexplicáveis para não engravidar. A FIV tem de ser feita numa clínica de fertilidade. Fale com o seu médico sobre como pode ter acesso ao tratamento. Por vezes, é financiado pelo sistema nacional de saúde, mas noutras situações, os utentes têm de pagar o tratamento no privado.

Preparação para a FIV

Antes de iniciar a FIV, a mulher toma medicação para ajudar os ovários a produzirem cerca de 8 a 12 ovócitos maduros. A dosagem certa desses medicamentos depende da idade e de fatores de saúde específicos, sendo determinada pelos médicos através de um teste de reserva ovárica — que serve para saber quantos ovócitos ainda existem nos ovários. Durante a toma de medicação, os médicos vão monitorizar a evolução através de ecografias e análises hormonais. Por vezes, é necessário ajustar a dose dos medicamentos para garantir que os ovócitos crescem à velocidade certa.

Quando os ovócitos estão maduros, a mulher faz uma injeção, normalmente à noite, e os ovócitos maduros são recolhidos cerca de 36 horas depois.

Recolha dos Ovócitos

No dia da recolha, a mulher vai à clínica (pública ou privada) e é ligeiramente sedada. O médico usa uma agulha para remover os ovócitos maduros do ovário, que são depois armazenados no laboratório. A intervenção dura normalmente menos de meia hora, e a mulher regressa a casa no mesmo dia. Embora os riscos da intervenção sejam baixos, existe uma pequena possibilidade de a agulha causar hemorragia ou infeção.



Efeitos Secundários da estimulação ovárica

Os medicamentos podem causar efeitos secundários como:



Mudanças de humor



Inchaço abdominal



Dores de cabeça



Dores nas mamas



Problemas de estômago



Sensação repentina de calor

Em casos raros, os ovários podem ser hiperestimulados. O médico explicará em detalhe todos os possíveis efeitos secundários.



Fertilização In Vitro (FIV)

No Laboratório

A pessoa responsável por manipular os ovócitos, espermatozoides e embriões no laboratório chama-se **embriologista**.

No laboratório, os ovócitos são colocados em **recipientes especiais** dentro de um **incubador** com temperatura corporal. Se a amostra de espermatozoides for normal, estes são **combinados com os ovócitos**. Se não for, pode ser injetado **um único espermatozoide em cada ovócito**, num processo chamado **ICSI** (*injeção intracitoplasmática de espermatozoide* — ver folheto informativo sobre ICSI).

No dia seguinte à recolha, o embriologista observa **sinais de fertilização**, ou seja, verifica se o ovócito e o espermatozoide se uniram para formar um **embrião**. Embora muitos ovócitos geralmente fertilizem, tal pode não acontecer nalguns.

Nos dias seguintes, os embriões são observados para ver se estão a **crescer corretamente**. Geralmente, um embrião é transferido para o útero da mulher e quaisquer embriões restantes que tenham desenvolvimento adequado são congelados para uso futuro.

Transferência dos Embriões

A transferência do embrião é um processo rápido, embora possa ser **desconfortável** para algumas mulheres. Usando um tubo fino contendo o embrião, o médico coloca-o dentro do útero, muitas vezes com a ajuda de uma **ecografia** para orientar o processo.

Criopreservação de Embriões

Os embriões extra podem ser **criopreservados** e utilizados mais tarde, o que significa que a mulher **não precisa de repetir todo o processo de FIV** se quiser ter outro bebé ou se o ciclo inicial **não tiver resultado**. As **transferências de embriões criopreservados** podem ser **tão bem-sucedidas** como as feitas com embriões frescos.



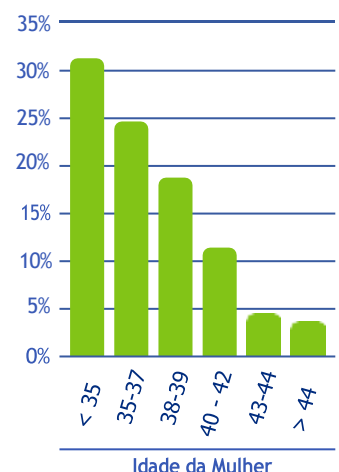
Depois da Transferência do Embrião

Após a transferência, a mulher pode tomar **progesterona**, que ajuda o útero a preparar-se para a gravidez. Para saber se está grávida após a FIV, deve fazer um **teste de gravidez cerca de duas semanas após a transferência do embrião**.

A FIV pode ser um processo complexo, e embora ofereça esperança a muitas pessoas, **não é uma solução garantida** para todos os que estão a tentar engravidar. O **principal fator que determina o sucesso** é a **idade da mulher**. Por exemplo, dados do Reino Unido mostram que: mulheres com menos de 35 anos têm cerca de **30% de hipótese de ter um bebé** e mulheres com mais de 44 anos têm **menos de 3% de hipótese**.

Muitas pessoas precisam de passar por **vários ciclos de FIV** antes de conseguirem engravidar. Algumas **nunca conseguem**, mesmo após **várias tentativas**.

Taxa de Nascimento por Embrião Transferido





Esta tradução é uma reprodução fiel do documento original da ESHRE®, incluindo a declaração de direitos de autor da ESHRE®, o respetivo aviso de responsabilidade, bem como a referência completa à publicação original disponível no website oficial da ESHRE® (www.eshre.eu) e nas suas publicações institucionais.

Esta publicação corresponde a uma tradução de um documento original da ESHRE®, conforme plenamente identificado na página de rosto, realizada de acordo com as disposições da 'Política de Tradução de Documentos da ESHRE®', disponível em www.eshre.eu.

A tradução foi realizada sob responsabilidade exclusiva da equipa de investigação, não tendo a ESHRE® participado na sua produção nem assumindo responsabilidade pelo seu conteúdo.

Esta equipa foi constituída por profissionais e estudantes da área da saúde, incluindo Alexandra Carvalho, embriologista e membro do grupo IRHEC, e duas alunas do curso de enfermagem, Maria Venceslau e Matilde Martins, contando com a supervisão técnica e académica das enfermeiras Glória Ferreira e Catarina Santos, do Serviço de Medicina da Reprodução da Unidade Local de Saúde de Coimbra.

A validação prévia por parte da ESHRE® não transfere qualquer responsabilidade sobre a exatidão da tradução.

Em caso de dúvida quanto à precisão científica ou fidelidade da informação, deverá ser consultado o documento original em inglês, o qual prevalece para todos os efeitos legais.